

O ENSINO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DA CIDADE DE MURITIBA-BA

Beatriz dos Santos da Paixão Teixeira*

Érica Rocha Lordelo**

O Transtorno do Espectro Autista é uma síndrome complexa, com distintos sintomas e comportamentos, o que dificulta nos critérios diagnósticos. A criança com esse transtorno geralmente possui dificuldades no relacionamento social, comunicação, imaginação e na interação com as pessoas. Essas dificuldades fazem com que os alunos com autismo tenham limitação no processo de aprendizado escolar. Nesse aspecto é importante ressaltar que a educação é um direito de todos, sendo necessário considerar que as crianças autistas devem ser incluídas na educação formal. Para isso é necessário que o ambiente escolar crie possibilidades e instrumentos pedagógicos que auxiliem esses alunos e que o professor tenha conhecimentos sobre o uso dessas ferramentas para facilitar o processo de ensino. Nesse contexto de discussão, para realização dessa pesquisa, traçamos como objetivo geral: investigar o ensino de alunos com transtorno do espectro autista nos anos iniciais, da cidade de Muritiba, na Bahia. E de modo a alcançá-los, buscaremos identificar e problematizar sobre as ferramentas pedagógicas utilizadas no contexto de sala de aula com o aluno autista e apresentar as concepções da equipe escolar sobre o processo de ensinar e aprender do aluno autista nos anos iniciais. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, utilizando de instrumentos como entrevistas estruturadas aplicadas junto à equipe pedagógica, envolvendo professores, cuidadores e direção, para conhecer suas concepções de ensino relacionadas a inclusão das crianças autistas, além de observações em sala de aula, para identificar as estratégias e recursos facilitadores no processo de ensino e aprendizagem. Da análise parcial dos resultados, destacamos o papel desempenhado pela cuidadora do aluno autista, observado na escola, pois esta consegue se destacar e exercer um papel de mediadora no processo educativo. No que se refere às ferramentas pedagógicas, não foram detectados nenhum recurso diferenciado que auxiliasse o aluno no processo de aprendizado.

Palavras-chave: TEA, Ensino, Prática inovadora.

* Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). Email: beatrizteixeira190@gmail.com

** Mestre em Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher, Gênero e Feminismo. Professora da FAMAM. Email: ericalordelo@gmail.com